

estação consistente graças ao esforço nas sessões de preparação que decorrem na escola Quark! da Universidade de Coimbra, ao esforço das escolas e, claro, ao trabalho árduo dos alunos, que apenas foram expostos a muitos dos tópicos abordados nas provas durante o curto processo de preparação para estas Olimpíadas. Infelizmente, e ao contrário do que sucede noutros países como China, Alemanha e Brasil, o currículo reduzido do nosso ensino secundário, a inexistência de verdadeiro trabalho experimental na maioria das escolas e a falta de apoios limita os resultados que Portugal poderia certamente obter nas Olimpíadas de Física (e

também das outras ciências exactas).

A edição de 2026 das IPhO será organizada pela Colômbia, na cidade de Bucaramanga. A participação da delegação portuguesa nas IPhO é promovida pela Sociedade Portuguesa de Física com o patrocínio do Ministério da Educação, Ciência e Inovação e da Agência Ciência Viva. O treino da equipa decorreu no Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, integrado nas atividades da escola Quark! de Física para jovens.

Prémios MEDEA|16, edição de 2024/2025

No passado dia 8 de setembro, no Instituto de Educação - Alameda da Universidade, em Lisboa, decorreu a cerimónia de entrega dos prémios relativos à 16.ª edição do projeto MEDEA, uma iniciativa conjunta da Sociedade Portuguesa de Física e da REN – Redes Energéticas Nacionais, destinada a promover o conhecimento da Física e o estudo dos campos eletromagnéticos (<https://medea.spf.pt/>). Em seguida, apresentamos as equipas vencedoras e os respetivos depoimentos relativos à participação no projeto MEDEA. Muitos parabéns a todos.

1º lugar

Nome: Watts happening?

Escola: CAISL - Carlucci American International School of Lisbon

Professora: Edite Briosá

Alunos (todos do 11º ano): Jiang Song Ren, Mikhail Kuznetsov, Sofia Golubovski e Tomás Catarino

Sobre o nosso trabalho

Ao estudar os campos eletromagnéticos de baixa frequência percebemos que estão em todo o lado à nossa volta. Decidimos investigar os campos criados pelo transformador que está instalado numa das entradas da nossa escola, já que os transformadores estão presentes em muitos lados. Descobrimos que os valores medidos não são preocupantes do ponto de vista da saúde das pessoas. Do ponto de vista científico foi interessante ver como a vida real e os modelos científicos se sobrepõem de forma extraordinária!

Menção Honrosa

Nome: Boeing

Escola: Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim

Professor: Carlos Rodrigues

Alunos (todos do 12º ano): Inês Carvalho, Gonçalo Alves, Pedro Pinheiro, Pedro Santos e Salvador Bastos.

Resumo do nosso trabalho:

No âmbito do projeto MEDEA da Sociedade Portuguesa de Física (SPF), os alunos desenvolveram um trabalho de investigação centrado na medição de campos magnéticos de baixa intensidade. O estudo envolveu a realização de medições experimentais, seguidas de tratamento gráfico dos dados recolhidos, permitindo analisar e interpretar os resultados de forma rigorosa. O trabalho culminou na elaboração de um poster científico e na produção de um vídeo ilustrativo, no qual foi registada uma das experiências realizadas, tornando o processo de investigação mais acessível e comunicável.

